

# Farto material de expediente

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF), Nívio Gonçalves, contestou, em entrevista ao **Correio**, as reclamações feitas pelas diretoras das secretarias da 13ª Vara Cível de Brasília e a 1ª Cível de Samambaia. Segundo o magistrado, as varas contam com estruturas completas. “Na 13ª Vara existem 12 servidores, tendo a disposição dos mesmos 22 micros de última geração. O material de expediente é farto, inclusive as capas de processos”, afirmou. “Para a 1ª Cível de Samambaia foram destinados 11 servidores. Quanto à falta de juízes auxiliares, a aludida vara sempre teve auxílio”, acrescentou.

De acordo com a presidência do TJDF, os números apresentados pelas servidoras não refletem a realidade. “Atualmente, o quadro de pessoal do TJDF é composto por 5.686 servidores, dos quais 1.649 estão lotados nos cartórios judiciais e em turmas recursais da primeira Instância, 478 servidores compõem o 2º Grau de Jurisdição (Gabinetes de Desembargadores, Turmas e Câmaras), 1.165 servidores compõem as áreas de apoio ao primeiro grau de Jurisdição, tais como contadorias-partidorias, distribuições, depósitos públicos, expedição de mandados, classificação de feitos, protocolos e demais unidade que auxiliam nas atividades cartorárias de 1º Grau e 268 servidores representam apoio ao segundo grau de jurisdição. Tais quantitativos totalizam 3.560 servidores que atuam na área fim do TJDF, representando 63% do quantitativo existente”, explicou Nívio Gonçalves ao **Correio**.

Sobre a necessidade de criar uma nova vara da Infância e da Juventude, Gonçalves disse que hoje há duas varas no Distrito Federal. “O TJDF iniciou um processo de descentralização das varas da Infância e Juventude



**Quantidade de servidores que atuam na área fim do Tribunal de Justiça do Distrito Federal**



**Total de funcionários lotados nos cartórios judiciais e turmas recursais de primeira instância**

com a instalação da segunda vara em Samambaia. Os estudos são permanentes, mediante acompanhamento dos dados estatísticos, de maneira que o TJDF dará continuidade à descentralização de acordo com as necessidades mais prementes, sempre ouvindo o vice-presidente, o corregedor e os juízes das respectivas circunscrições Judiciais”, disse. (AMC)

[www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)



Leia mais sobre política no Distrito Federal no Blog da Ana Maria Campos